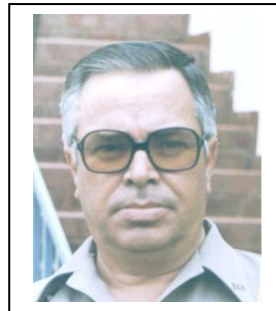


**FHE** **POUPEX**

## AMAN – COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA MORTE DE OSÓRIO EM 1980



**Cel CLÁUDO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Acadsemiasde História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História,sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra.Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982;E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso

Informação do autor digitalizado para disponibiliza-la em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e copia impressa doada a AMAN em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2004 para disponibilisá-lo no Pergamum de bibliotecas do Exército

## AMAN – COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA MORTE DE OSÓRIO 28 SET-6 OUT 1980

### Ten Cel Claudio Moreira Bento Instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980

Na cidade de Resende e na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), o centenário da morte do General Osório foi evocado condignamente durante nove dias, de 28 de setembro a 6 de outubro. Foram realizados diversos eventos, programados e coordenados por comissão integrada pelos Tenentes-Coronéis Ney Salles (Inf.), Cláudio Moreira Bento (Eng.) e José Cláudio Chagastelles (Cav.), instrutores de História Militar; Roberto Baldissera (Cav.), chefe da Sec. da Equitação; Edison Murillo Serratine (Cav.), Oficial de Operações do Corpo de Cadetes, e Mário Roberto da Costa Ferreira (Cav.), comandante e instrutor-chefe do Curso de Cavalaria. As cerimônias evocativas da vida e obra de Osório tiveram o seguinte desenvolvimento:

**Dia 28 set.** As comemorações foram inauguradas com um concurso hípico, para Oficiais e Cadetes, no qual sagram-se vencedores o Major Cavalaria, 19 Tenente Moraes, Cadetes Serra e Carnaval. À noite, no cinema acadêmico, teve lugar conferência sobre a vida e a obra de Osório, acompanhada de ilustrativos "slides", pronunciada pelo Coronel Arnaldo Serafim, comandante da Escola de Material Bélico assistida por todos os Cadetes.

**Dia 29 Set.** Demonstração hípica de volteio, por equipe, gentilmente cedida pelo Comando da Polícia Militar de São Paulo; seguida da prova "**Caçada à Raposa**", que contou com cerca de 110 participante e teve como vencedores o Capitão Roosevelt e o Cadete Gomes, ambos do Curso de Cavalaria.

**Dia 30 set..** Missa Campal, celebrada pelo Major Capelão Duvílio Antonini, no campo de Paradas, peia alma do General Osório; **Carga de Cavalaria**, com a participação de uma ala de elementos blindados, uma de mecanizados e uma hipo, com cerca de 100 cavaleiros entre Oficiais e Cadetes; recepção solene da **espada de ouro**, que foi ofertada a Osório por seus comandados da Guerra do Paraguai, gentilmente cedida pelo **Regimento Andrade Neves**, bem como **da lança de combate de Osório**, que integra o acervo do **Museu Histórico Nacional**. As referidas relíquias ficaram expostas, sob guarda de honra, e visitação pública, E no vestibulo do cinema acadêmico até o dia 6 de outubro.

**Dia 01 Out.** Inauguração, na sala da Cadeira de História Militar, de coleção de gravuras, ofertada pelo Ten Cel José Antonio do Valle Praxedes, tendo como motivo pinturas sobre a Guerra do Paraguai, de autoria do pintor argentino Cândido Lopes. Inauguração de exposição sobre Osório (48 peças), na Biblioteca acadêmica, sob os auspícios do **Museu Histórico Nacional**. A referida exposição foi complementada pelo **Museu Imperial de Petrópolis**, que expôs três óleos 2 de Osório, de autoria de Blanes e Fragoso, e um de Andrade Neves; de autoria de Agostinho Motta, pelo **Arquivo do Exército** que expôs cópias de documentos sobre Osório, **inclusive sua fé de ofício e pedido de permissão, ao Duque de Caxias, para que pudesse usar a espada de ouro que recebera de seus comandados** e, mais dois exemplares do último número de Letras a Marcha alusivo a Osório. A exposição sobre Osório que foi visitada por cerca de 500 estudantes de Resende, de diversos níveis, e por todo o Corpo de Cadetes, prolongou-se até o dia 8 de outubro.

**Dia 02 Out.** A noite, no **Fórum de Resende**, em promoção associada às festividades de Osório, a **Delegacia Barão Homem de Mello, da Academia Brasileira de Historia (ABH), de Resende**, abriu o seu ciclo de palestras alusivos a Osório, com os seguintes temas: "Osório e os Princípios de Chefia e Liderança" — a cargo do Ten Cel Inf

QEMA Ney Salles; "Osório em Tuiuti", a cargo do Ten Cel Inf QEMA Sérgio M. Marcondes, ambos membros efetivos daquela Academia.

**Dia 03 Out.** Na Biblioteca, reunião de oficiais da AMAN, presidida por seu comandante, ocasião em que a cadeira de História Militar ofertou quadros com gravuras da Guerra do Paraguai, baseadas nas pinturas de autoria do pintor argentino Candido Lopes.

**Dia 04 Out.** Alvorada especial, com salvas de canhão e metralhadoras, respectivamente, realizadas por Cadetes de Artilharia e do Curso Básico, bem como o canto da canção da Academia. Ao entardecer, formatura do Corpo de Cadetes ao comando do **Cel Clóvis Iacy Burmann**, para tributar a Osório, às 18.10, hora exata de seu falecimento, um minuto de silêncio em sua memória. À noite! no Fórum local prosseguiu o ciclo de palestras, promovido pela Delegacia da ABH de Resende, com os seguintes temas: "**Osório- Poeta**" — a cargo do Ten Cel Ney Paulo Panizzutti; "**Resendenses na Guerra do Paraguai**" — a cargo de Joaquim Maia e "**Osório — o cidadão**" — a cargo de Noel de Carvalho, delegado interino da ABH e governador de distrito do Rotary Clube.

**Dia 05 out.** Encerramento do Ciclo de palestras, no Fórum de Resende, com os seguintes temas: "**Osório— Pensamento Militar**", acompanhada de "slides" das gravuras do tenente argentino Candido Lopes, a cargo do Ten Cel Eng O EMA Cláudio Moreira Bento, membro acadêmico da ABH e "**Osorio — Perfil Militar**", a cargo do **Grêmio Antonio João**, em exposição realizada pelos Cadetes de Cavalaria, José Sacido Barcia Netto e Décio Luiz Schons, respectivamente. Presidente e Diretor Social daquela entidade, que congrega a família cavalariana da AMAN.

**Dia 06 Out.** Formatura Geral da Academia, no Pátio Marechal Mascarenhas de Moraes, sob o comando do seu comandante, cujo ponto culminante foi o adentramento àquele pátio de três cadetes, conduzindo a **lança de combate** e a **espada de ouro de Osório**, bem como um cavalo, arreado com montaria de Oficial general, estribado, ao contrário, por um par de botas coma esporas, procurando simbolizar **o herói guerreiro que foi Osório**. Após a leitura de trabalho literário sobre Osório, realizada pelo Cadete de Infantaria Marcondes José Tenório da Silva, lhe foi feita a entrega pelo Ten Cel Cláudio Moreira Bento de um prêmio oferecido pela AMAN.

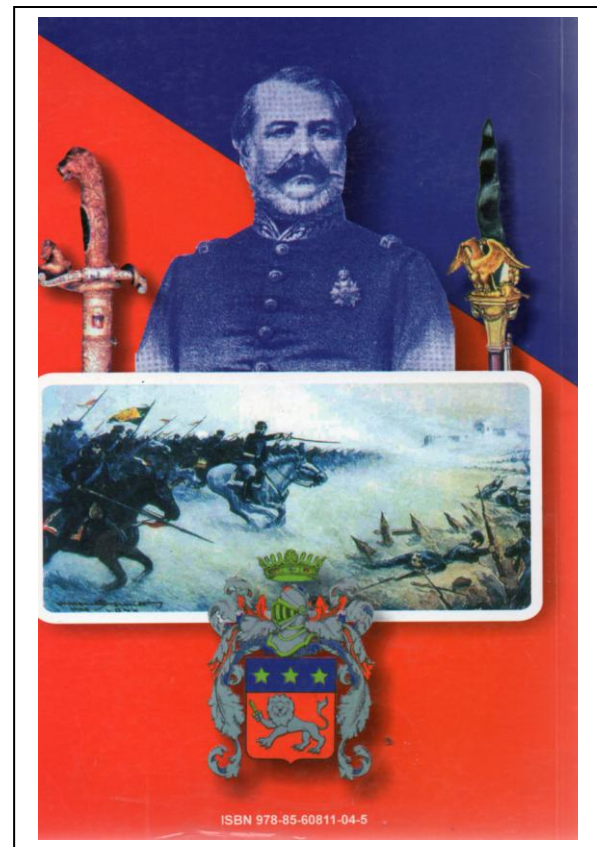
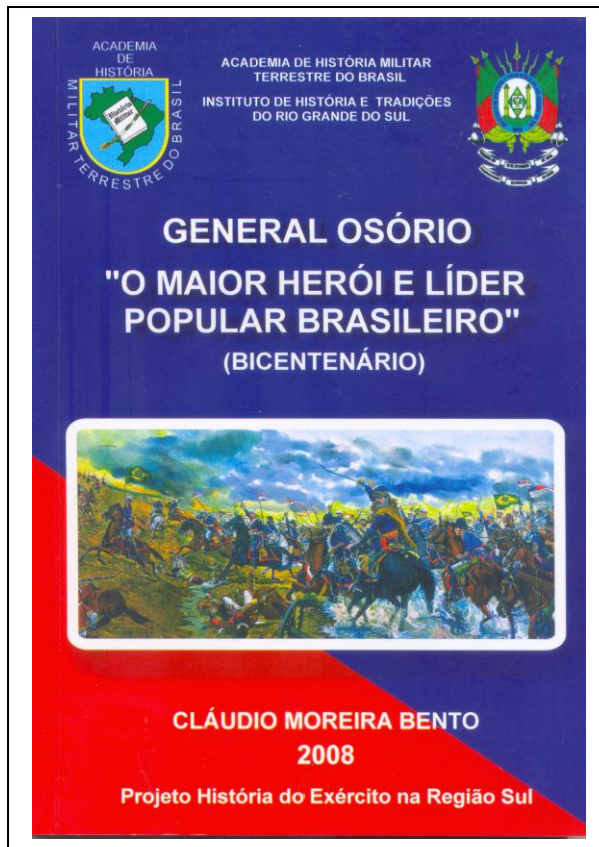
No **Estádio Marechal Mark Clark**, leitura das mensagens alusivas ao centenário da morte de Osório, trocadas entre Excelentíssimos senhores **Generais João Figueiredo, Presidente da República, e Walter Pires, Ministro do Exército**, ambos oriundos da Arma de Cavalaria. As cerimônias evocativas à memória de Marechal Osorio na AMAN foram encerradas às 10:00 hs, após a apresentação do carrossel de 02 figuras do **2º Regimento de Cavalaria de Guardas, Regimento Andrade Neves**, do Rio de Janeiro.

A comissão organizadora, baldados todos os esforços, tentou localizar na Igreja S. Francisco Xavier, na Tijuca, a fim de trazê-lo para a missa em memória de Osório, o crucifixo que pertenceu ao pai do herói e que desde 1937 encontrava-se na referida igreja, no altar do **Rio Grande do Sul**, segundo registrou Fernando Luiz Osório, neto do Patrono da Cavalaria, e a seu livro "**Sangue e Alma do Rio Grande**".

Estamos convictos de que as comemorações do Centenário da morte de Osório na AMAN foram as mais completas em todo o País.

A cadeira de História Militar conseguiu publicar a Revista Cavalaria alusiva ao evento, contendo matérias abordadas pelo Ciclo de Palestras proferidas no FORUM de Resende programadas pela **DELEGACIA BARÃO HOMEN DE MELLO** da Academia Brasileira de História tendo por Delegado o seu Acadêmico Ten Cel Claudio Moreira Bento titular de sua cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso





**Decorridos 30 anos desde evento publicamos o livro cujas capas figuram acima, no Bicentenário do General Osório, no contexto do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul no qual as p. 281/284 abordamos as cerimônias comemorativas do Centenário da morte do General Osório na AMAN**

Obra com abas do então General de Exército R/1 Clovis Jacy Burman Presidente da FHE POUPEX, o qual em 1980, como coronel comandante do Corpo de Cadetes, presidira Comissão encarregada das comemorações do Centenário do Osório na AMAN. Prefácio do hoje acadêmico benemérito da FAHIMTB Luiz Ernani Caminha Giorgis, presidente da AHIMTB-RS Gen Rinaldo Pereira da Câmara, com sede no CMPA, Dedicatória Apresentação da nossa lavra, e Posfácio do hoje acadêmico benemérito Gen Div Arnaldo Serafim, presidente da federada a AHIMTB-DF Marechal José Pessoa e capas de meu filho Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, atualmente instrutor de NAVEGAÇÃO, na Escola Naval, tendo na 1ª capa uma alegoria de Osório na Batalha de Avaí de autoria do acadêmico emérito Cel Pedro Paulo Cantalice Estigarribia e na 4ª capa alegoria do então Tem Cel Osório na batalha de Monte Caseros, do patrono de cadeira especial pintor Alcebiades Miranda Jr, hoje ocupada pelo acadêmico e artista plástico Carlos Fontes e ainda na 4ª capa o General Osório em pleno vigor físico, seu brasão de titular do Império e ao lado de Osório sua espada e lança de Honra, hoje integrando o acervo do Regimento Osório em Porto Alegre. A diagramação da obra foi feita por Carlos Eduardo Ferreira Ávila da Gráfica Irmão Drumond em Barra Mansa,

**Nota importante; No centenário da morte de Osório conseguimos trazer do Museu Nacional duas pinturas sobre o General Osório e fragmentos de dentes e de seu maxilar, decorrentes de seu ferimento a bala na Batalha de Avaí. Pinturas hoje no Museu da AMAN e dentes e fragmentos de seu maxilar levados para acervo do Regimento Osório. Os quadros originais de Osório substituíram cópias que existiam no Museu da AMAN, as quais desde então foram enviadas ao Curso de Cavalaria, junto a coleção de heróis da Cavalaria feitas pelo Marechal José Pessoa.**